

LIDO PELO GRUPO LIVROS E RAQUETES (IATE)

O VÔO DA GUARÁ VERMELHA

AUTORA: Maria Valéria Rezende

(Paulista, freira –cônega da Congregação Santo Agostinho, sobrinha neta de Vicente Carvalho, participante do Movimento Social de Base da década de sessenta).

RESUMO:

“O pedreiro Rosálio leva uma vida dura e sem esperanças. Ele se transforma ao encontrar na prostituta Irene uma ouvinte (interessada) para suas histórias imaginativas, que não havia contado a ninguém” (contra capa da 2ª. Edição da Alfagarra, 2005)

BREVES COMENTÁRIOS

Por Maria Virginia de Vasconcellos
Em novembro de 2019

Por meio de uma narrativa peculiar, num estilo leve e agradável, esta obra lírica **não** apresenta uma história lógica com fatos, ação, ação e ação... até chegar a um final – como num roteiro cinematográfico. Ao contrário, utiliza um ritmo poético, permitindo espaços livres, quase um misto de versos e prosa, para sutilmente falar de assuntos sérios.

Pode ser visto como uma coletânea de contos, pois muitas vezes foge do enredo principal que expõe os encontros de Rosálio e Irene, duas vidas que se entrelaçam, e dá lugar a longas pausas para os relatos do protagonista principal, que remonta seu passado numa viagem interna.

Esses relatos ocorrem em cenários diversos no Brasil – tais como – garimpo, trabalho escravo, fome, deficiência da educação básica, meio ambiente, festa do interior, artesanato e outras realidades culturais do país - em especial, fora do ambiente urbano.

Passeia pelo chamado “Brasil profundo” trazendo seus mistérios e seus emocionantes amores, ademais de relevantes questões sócio-culturais. Mas, não denuncia nem panfleta.

Constroi personagens aproveitando paralelos com figuras eruditas da literatura universal como D. Quixote, Sherezade e Sancho Pança.

Enfim, é um livro que recomendo a um público específico, que não tenha expectativa de percorrer um texto com muitas aventuras, e que valoriza a magnífica palavra e a tradição oral – de contador de histórias.